

A relação entre teoria e prática: contribuições e desafios na formação inicial de professores

João Batista Ricardo Pintoⁱ 

Secretaria da Educação Básica do Ceará, Tururu, CE, Brasil

Raylson Francisco Nunes de Sousaⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Tururu, CE, Brasil

Felipe de Sousa Gomesⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Tururu, CE, Brasil

Maria do Socorro Elizabete Sousa^{iv} 

Secretaria da Educação Básica do Ceará, Tururu, CE, Brasil

Rita de Cássia do Nascimento^v 

Secretaria da Educação Básica do Ceará, Ipu, CE, Brasil

Francisco Jeovane do Nascimento^{vi} 

Secretaria da Educação do Ceará/Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

A ação consistiu em uma experiência de ensino planejada e realizada por professores e monitores voluntários (três licenciandos em Química), em uma escola de Ensino Médio do interior cearense e teve como objetivo averiguar as contribuições e desafios da relação entre teoria e prática no processo formativo inicial docente. Para o recolhimento de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada individual, realizada com cada um dos três licenciandos, inquirindo os mesmos sobre os impactos da relação entre teoria e prática no processo formativo, ainda no período inicial desse percurso. A experiência evidenciou a importância do trabalho equitativo entre teoria e prática no âmbito da formação inicial de professores, em que os licenciandos possam interagir com professores em exercício, promovendo a troca mútua de aprendizagens, bem como conhecer a complexidade que norteia a escola, pautada por múltiplas e inconstantes situações que se evidenciam no cotidiano.

Palavras-chave: Formação inicial docente. Experiência formativa. Teoria/prática. Contribuições/desafios.

The relationship between theory and practice: contributions and challenges in initial teacher education

Abstract

The action consisted of a teaching experience planned and carried out by volunteer teachers and monitors (Three graduates in Chemistry), in a high school in the interior of Ceará and aimed to ascertain the contributions and challenges of the relationship between theory and practice in the initial teacher training process. For data collection, the individual semi-structured interview was used, carried out with each of the three licensees, asking them about the impacts of the relationship between theory and practice in the training process, still in the initial period of this journey. The experience highlighted the importance of equitable work between theory and practice in

the context of initial teacher training, where undergraduate students can interact with practicing teachers, promoting the mutual exchange of learning, as well as knowing the complexity that guides the school, guided by multiple and changing situations that are evident in daily life.

Keywords: Initial teacher training. Formative experience. Theory/practice. Contributions/Challenges.

1 Introdução

2

O processo formativo docente deve ser mediado por situações que promovam a equidade entre conhecimentos teóricos e práticos, desde o início da trajetória formativa, de forma a contribuir no processo de constituição profissional dos licenciandos, futuros professores, em que estes possam ter subsídios para o arcabouço e delineamento de um repertório próprio de saberes que os auxiliem em sua assunção à docência, bem como o conhecimento da complexidade que norteia a conjuntura escolar e educacional, propiciando uma transição dialética entre a formação e a atuação como professor em início de carreira (NASCIMENTO *et al.*, 2019A).

Nesses termos, o presente trabalho é oriundo de uma experiência de ensino realizada no contexto da escola de ensino médio Luiza Bezerra de Farias, instituição pública pertencente a rede estadual de ensino do Ceará e localizada na cidade de Tururu, distante de Fortaleza, capital cearense, aproximadamente 113 km. A experiência foi desenvolvida na primeira quinzena de março de 2020, período anterior a publicação dos decretos que suspenderam as aulas na rede de ensino, em decorrência da pandemia do Corona vírus.

A ação consistiu em uma atividade planejada e realizada por professores e monitores voluntários, três licenciandos em Química, no estudo do conteúdo sobre ligações químicas, componente curricular abordado no segundo ano do ensino médio, turma “A”, em que estavam presentes 32 alunos e teve como objetivo averiguar as contribuições e desafios da relação entre teoria e prática no processo formativo inicial. Enfatiza-se que os licenciandos ainda estavam no início do curso (um dos licenciandos em Química estava no terceiro semestre, o outro no quarto e o

terceiro no quinto semestre), cursando a licenciatura na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campi da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

No âmbito da referida instituição escolar, os licenciandos, que frequentaram a escola na condição de discente da educação básica, retornam a escola como estudantes de cursos de graduação para desenvolverem atividades em parceria com os professores, de forma a contribuírem na realização de atividades que possam fortalecer o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, bem como vivenciarem experiências práticas que promovam equidade com conhecimentos teóricos abordados em seu processo formativo (NASCIMENTO *et al.*, 2019B).

Pimenta e Lima (2017) evidenciam a importância do estudante de licenciatura ter contato com situações práticas, que dialoguem com a teoria, em que o mesmo possa interpretar criticamente a realidade, buscando respostas aos questionamentos individuais e coletivos que perpassam a profissão. Complementando, Souza e Melo (2018) afirmam que a inserção dos futuros professores nas escolas, no período relativo ao seu processo formativo podem propiciar a construção de conhecimentos que irão auxiliar os profissionais futuramente, por intermédio do contato com uma gama variada de práticas e saberes, oriundas do convívio com professores experientes e com os alunos.

Guarnieri (2005) explicita que a iniciação profissional pode ser um momento de grande dificuldade na vida docente, ao mesmo tempo em que pode se constituir em um tempo profícuo de aprendizagens, momento onde as dúvidas, incertezas e problemas são possíveis de serem transformados em possibilidades de análise e de reflexão, em uma via de melhoria contínua. Nesses termos, a formação inicial deve contribuir na transição entre o processo formativo vivenciado e a inserção prática nos contextos escolares, delineando ações e atividades que remetam as necessidades dos futuros professores, em que estes possam ter subsídios para enfrentar as situações complexas e inconstantes oriundas do cotidiano escolar.

Kondrashova et al. (2020) evidencia que o trabalho dialógico e colaborativo entre licenciandos e professores em serviço pode fomentar o desenvolvimento/aperfeiçoamento do espírito crítico, criativo e inovador, na objetividade de troca mútua de conhecimentos que reverberem em um processo de

ensino mais robusto, pautado pelo planejamento e execução de aulas mais qualificadas, que envolvam os educandos na construção da sua aprendizagem.

2 Desenvolvimento das Atividades

4

As atividades foram realizadas na primeira e segunda semanas de março de 2020, no contexto da escola Luiza Bezerra de Farias, com estudantes do segundo ano “A”, turno manhã, com um público de 32 alunos, contemplando quatro aulas (duas em cada semana), cada uma com duração de cinquenta minutos.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada individual, realizada com cada um dos três licenciandos após a realização das atividades no contexto escolar, inquirindo os mesmos sobre os impactos da relação entre teoria e prática no processo formativo, ainda no período inicial desse percurso.

As duas primeiras aulas foram realizadas no contexto da sala de aula pelo professor da disciplina de Química da referida turma, abordando o estudo sobre ligações químicas, utilizando o livro didático e slides explicativos. Nessa atividade, os licenciandos participaram de forma discreta, manifestando-se apenas quando solicitados pelo professor titular de sala.

Mediante tal ação, professor titular de sala e licenciandos monitores, planejaram uma atividade sobre o assunto, realizada no laboratório interdisciplinar de ciências da referida instituição escolar, objetivando o estabelecimento de uma relação dialógica entre conhecimentos teóricos e práticos.

Na semana subsequente, foi realizada uma aula sobre o conteúdo ligações químicas, no laboratório de ciências da referida escola, em que o professor e os licenciandos se alternaram na explicação e demonstração da presença e relevância do conteúdo curricular em nosso cotidiano, mediados por explicações técnicas/teóricas e exemplos práticos, contando com a participação dos alunos na realização de experimentos químicos, como o derretimento da parafina quando aquecida e a sua transformação para o estado sólido através de processos químicos.

3 Resultados e Discussões

Na realização da aula, explorando de forma mais aguçada as questões teóricas, os educandos demonstram inquietação e manifestaram muitas dúvidas, oriundas da falta de noções básicas sobre o assunto explorado, bem como do processo de ensino meramente teórico, que não desperta interesse e nem aguça a curiosidade dos estudantes, pelo fato de estar distanciado da realidade.

Por intermédio do atrelamento entre conhecimento escolar e social, os estudantes da educação básica puderam perceber a presença do conteúdo curricular sobre ligações químicas no dia a dia, momento em que participaram e se envolveram na aula, realizando questionamentos e inferências, promovendo um ambiente profícuo de construção de saberes e de aprendizagens. Nesses termos, Leite et al. (2020) explicitam que na premência de despertar o interesse discente no estudo dos conteúdos curriculares da disciplina de Química devem ser planejadas estratégias que permitam aos educandos a participação e engajamento no processo de ensino e aprendizagem.

Pinheiro, Oliveira Neto e Maciel (2021) evidenciam a importância do trabalho com os conhecimentos científicos no processo de ensino discente, no contexto da educação básica, de forma que os conteúdos possam ser evidenciados como elementos de apreensão e interpretação da realidade que circunda os indivíduos, em um trabalho coletivo e participativo, possibilitando inferências e diálogo na construção da aprendizagem.

Os licenciandos, por sua vez, demonstraram um pouco de insegurança na explicitação de elementos atinentes a abordagem curricular, sendo auxiliados pelo professor na complementação explicativa e exemplificativa do conteúdo explorado. Tal fator pode ser decorrente da inexperiência em sala de aula, uma vez que ainda estão sendo formados para atuarem como professores, confirmando o que nos afirma Lima (2012), que à docência é aprendida e reiterando a necessidade do contato com situações reais com as quais os acadêmicos de Química irão se defrontar quando se inserirem profissionalmente.

Freitas, Freitas e Cavalcante (2020) complementam, afirmando que as experiências vivenciadas pelos licenciandos, nos espaços escolares, se configuram como momento importante de aprendizagem da profissão docente, por intermédio do contato com práticas diversificadas dos professores em serviço e do contato com alunos reais, em uma via construtiva de um repertório próprio para futura inserção e a atuação profissional.

6

Nesse sentido, após a realização da ação, os licenciados expuseram a sua percepção crítico/reflexiva sobre tal momento, mediante uma entrevista semiestruturada individual, através da qual o estudante do terceiro semestre do curso de Química evidenciou que é relevante o atrelamento entre conteúdos teóricos e práticos, que ambos devem dialogar e se ressignificar mutuamente e que a atividade realizada propiciou conhecimentos que irão lhe auxiliar em sua futura atuação, na objetividade de superar os desafios atinentes à profissão. Massena (2015) evidencia a necessidade da formação do professor de Química não se constituir como algo apenas idealizado e de forma teórica, mas que planeje ações práticas, promovendo equidade com a teoria e fortalecendo o processo formativo dos estudantes que frequentam os cursos de licenciatura.

O estudante do quarto semestre de Química evidenciou a importância do momento, atentando para o fato da busca por uma aprendizagem significativa para os educandos, através do desenvolvimento de ações que exponham com clareza os conteúdos curriculares, de forma que os alunos aprendam, em que a formação não esteja distanciada da realidade, mas que promova atividades reais com as quais os futuros docentes irão enfrentar. O monitor voluntário explicitou que manter a atenção dos alunos é um desafio no processo de ensino e isso requer um diálogo efetivo entre professor e aluno, bem como o planejamento de atividades que envolvam a turma, não uma coisa monótona, mas algo dinâmico que propicie a participação e engajamento dos alunos na aula.

O licenciando do quinto semestre do curso de Química, monitor voluntário, explicitou que a ação é relevante pelo fato de propiciar a troca de conhecimentos e experiências com professores que atuam nos contextos escolares, de forma que os futuros docentes possam ir adquirindo conhecimentos didático-pedagógicos que

possam ser adequados aos conteúdos específicos abordados, já que é necessário desenvolver estratégias que sejam adequadas as especificidades dos estudantes da educação básica.

Nesses termos, Pimenta e Lima (2017) advogam a importância da formação docente contemplar atividades diversificadas que estabeleçam conexões entre os componentes curriculares formativos com a atuação na escola, ambiente de trabalho do futuro educador, de forma a promover a troca de conhecimentos, saberes e experiências entre a universidade e as instituições escolares.

7

4 Considerações finais

Por intermédio da experiência vivenciada, os licenciandos, monitores voluntários, puderam participar de uma situação prática e real de ensino, exercitando a docência e refletindo sobre a complexidade que permeia a atuação docente, vislumbrando os desafios que permeiam a atuação profissional, requerendo a necessidade de um planejamento efetivo das ações a serem realizadas em sala de aula, o equilíbrio temporal entre conteúdo e tempo pedagógico, o estabelecimento de uma relação dialógica com os estudantes, a questão comunicativa, o domínio de conteúdo, a escolha dos recursos a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem, dentre outros aspectos.

A ação pode evidenciar a importância do trabalho equitativo entre teoria e prática no âmbito da formação inicial de professores, em que os licenciandos possam interagir com professores em exercício, de forma a promover a troca mútua de aprendizagens, bem como conhecer a complexidade que norteia a escola, pautada por múltiplas e inconstantes situações que se evidenciam no cotidiano de trabalho.

As atividades de monitoria voluntária na escola puderam contribuir na formação dos futuros professores de Química e do professor titular de sala, por intermédio do trabalho com uma situação real, em que foi averiguado a importância da diversificação das estratégias docentes, em que estas sejam significativas e busquem envolver os estudantes, de forma que a exposição oral de conteúdos

presentes em livros didáticos seja um elemento do repertório docente, mas não único e exclusivo.

Evidenciou-se que a docência é uma profissão e, como as demais, é aprendida, em que se requer, também, estudos pessoais e coletivos; uma constante formação continuada, em consonância com as necessidades do professor e do contexto em que atua; espaços cooperativos no ambiente escolar, bem como o delineamento de condições efetivas de trabalhos, que propiciem ao professor um exercício mais qualificado da docência.

8

Referências

FREITAS, Bruno Miranda; FREITAS, Mônica Cavalcante de; CAVALCANTE, Gustavo Freitas. Elementos norteadores dos estágios supervisionados: o Olhar docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v.1, n.1, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4510>. Acesso em: 16 jan. 2021.

GUARNIERI, Maria Regina (Org.). **Aprendendo a ensinar**: o caminho nada suave da docência. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 92p.

KONDRASHOVA, Lydiya Valentinovna *et al.* Desenvolvimento do potencial criativo de futuros professores: estratégia para melhorar a qualidade do ensino superior pedagógico. **Educação & Formação**, v. 5, n. 3, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3292/2918>. Acesso em: 09 jan. 2021.

LEITE, Luciana Rodrigues *et al.* O uso de sequências didáticas no ensino de Química: Proposta para o estudo de modelos atômicos. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Chapecó, v. 11, n. 2, p. 177-188, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.edu.br/index.php/RBEU/issue/view/109>. Acesso em: 09 jan. 2021.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. 1. ed. Brasília: Liber Livro, 2012. 171p.

MASSENA, Elisa Prestes. A formação inicial de professores de Química pensada a partir de alguns pressupostos do educar pela pesquisa. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 19, n. 1, p. 45-56, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2015.191.04>. Acesso em: 09 jan. 2021.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do *et al.* Condições de trabalho de professores iniciantes de Matemática: possibilidades e desafios no processo de desenvolvimento profissional. **Revista Horizontes**, Itatiba/SP, v. 37, n. 1, p. 1-28, 2019A. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/626>. Acesso em: 09 jan. 2021.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do *et al.* Exploração do conteúdo matemático função polinomial do 1º grau: conhecimento teóricos e situações práticas/cotidianas. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 1, n. 3, p. 1-13, 2019B. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3579/3136>. Acesso em: 09 jan. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 312p.

PINHEIRO, Alexsandra Alves de Souza; OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado de; MACIEL, Nara Maria Tavares Câmara. A importância da educação ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v.2, n.1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4544>. Acesso em: 16 jan. 2021.

SOUZA, Cirlei Evangelista Silva; MELO, Geovana Ferreira. **Formação inicial de professores**: Práticas pedagógicas, inclusão educacional e diversidade. 1. ed. Jundiá: Paco Editorial, 2018. 225 p.

ⁱ **João Batista Ricardo Pinto**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9506-1492>

Secretaria da Educação do Ceará; Secretaria Municipal de Educação de Tururu/CE
Licenciando em Química e Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará. Professor de Ciências na EMEF Nossa Senhora da Conceição (Tururu-CE) e de Química na EEM Luíza Bezerra de Farias (Tururu-CE).
Contribuição de autoria: Escrita: Primeira Redação.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7846905806665442>.
E-mail: joao_batistar92@hotmail.com

ⁱⁱ **Raylson Francisco Nunes de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0643-6764>

Universidade Estadual do Ceará
Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará, no campus da Faculdade de Educação de Itapipoca (UECE-FACEDI). Atualmente cursa Especialização em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável - pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante - FAVENI.
Contribuição de autoria: Curadoria de Dados.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1872642508706327>.
E-mail: raylsonsousa07@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Felipe de Sousa Gomes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7833-4498>

Universidade Estadual do Ceará

Licenciando em Química pela Universidade Estadual do Ceará, no campus da Faculdade de Educação de Itapipoca (UECE-FACEDI).

Contribuição de autoria: Curadoria de Dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2238876311999815>.

E-mail: Ffelipe.gomes@aluno.uece.br

iv **Maria do Socorro Elizabete Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5952-419X>

Secretaria da Educação Básica do Ceará

Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará; Pós-Graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Kurios. Professora de Biologia na EEM Luiza Bezerra de Farias (Tururu-CE).

Contribuição de autoria: Conceituação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3856952049581014>.

E-mail: sousa_elizabete@yahoo.com.br

v **Rita de Cássia do Nascimento**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2613-1987>

Secretaria da Educação Básica do Ceará

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Especialista em Língua Portuguesa (FATENE) e em Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica e Gestão Educacional (FK); Professora da rede estadual de ensino do Ceará (SEDUC/CE).

Contribuição de autoria: Escrita: Revisão e Edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4227260105096763>.

E-mail: cassia.eeep@gmail.com

vi **Francisco Jeovane do Nascimento**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9753-724X>

Secretaria da Educação Básica do Ceará

Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Especialista em Ensino de Matemática pela Universidade do Oeste Paulista e em Gestão Escolar pela Universidade Cruzeiro do Sul; Mestre e Doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Professor da rede estadual de ensino do Ceará (SEDUC/CE).

Contribuição de autoria: Supervisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8459854283223995>.

E-mail: jeonasc@hotmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

PINTO, João Batista Ricardo *et al.* A relação entre teoria e prática: contribuições e desafios na formação inicial de professores. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021.